

# HMS 'Forth' (P 222) é oficialmente comissionado na Royal Navy



O HMS **Forth** (P 222) o primeiro da próxima geração de navios de patrulha offshore (OPV) da Royal Navy, foi formalmente comissionada a Frota. Realizada em sua base de Portsmouth, a cerimônia de incorporação do HMS **Forth**, é representativa por ser o segundo navio a se juntar à Marinha Real em menos de seis meses.

Depois do porta-aviões HMS **Queen Elizabeth**, em dezembro, o **Forth** é a próxima geração de navios de guerra a chegar como parte do plano de £ 178 bilhões do governo para dar às Forças Armadas o equipamento necessário durante a próxima década.

Este é o primeiro de cinco novas embarcações de patrulhamento offshore projetadas para atividades de combate à pirataria, combate ao contrabando, proteção da pesca, patrulhamento de fronteiras, combate ao terrorismo e defesa marítima.



O Comandante Bob Laverty disse: **“É um privilégio ser o Comandante do HMS *Forth*, o primeiro da classe dos novos Navios de Patrulhamento Offshore Batch 2”.**

“O corpo de trabalho que está sendo colocado pela empresa no meu navio será refletido não apenas em um, mas em todas as cinco novas plataformas a serem entregues a RN e esses navios fantásticos serão uma boa adição à frota.

“Eles são um navio de guerra altamente capaz e versátil e eu estou imensamente orgulhoso do esforço e dos sacrifícios que todos fizeram que nos permitiram estar aqui hoje.”

A cerimônia de comissionamento durou pouco mais de uma hora e

os convidados incluíram a madrinha do navio Senhora Rachel Johnstone-Burt, First Sea Lord Admiral Sir Philip Jones, Fleet Commander Vice Admiral Ben Key e Assistant Chief of the Naval Staff Ships Rear Admiral Chris Gardner.



Classificados como Batch 2, o **Forth** e seus irmãos – HMS **Trent**, **Medway**, **Tamar** e **Spey** – são uma atualização significativa dos HMS **Tyne**, **Severn**, **Mersey** e **Clyde**, que foram projetados e construídos há 15 anos. Com o **Forth** entrando em serviço este ano, os quatro navios restantes deverão chegar a Portsmouth em 2020.

Eles se tornarão os olhos e ouvidos da Marinha Real em todo o Reino Unido, ajudando a proteger os estoques pesqueiros, tranquilizando e protegendo as Ilhas Falkland e são capazes de se posicionar no Mediterrâneo e no Caribe para proteger os interesses do Reino Unido em todo o mundo.



Paddy Clayton, vice-chefe da Equipe de Projetos de Equipamentos e Suporte de Defesa (DE & S) OPV, disse: “A equipe da DE & S está extremamente orgulhosa de ver o comissionamento da HMS **Forth**.”

“Continuaremos a trabalhar em estreita colaboração com nossos parceiros de distribuição em toda a indústria do Reino Unido e nossos clientes, enquanto os quatro navios restantes da nova frota são entregues ao serviço da Royal Navy.”

Projetado para um cerca de 58 tripulantes, mas exigindo apenas 34 para ir ao mar, ela pode passar até 320 dias por ano em operações. A tripulação maior permite uma rotação de pessoal para garantir que eles passem o tempo em casa ou em treinamento.



Construídos pela BAE Systems em sua base em Clyde, os novos OPVs são quatro nós mais rápidos que seus antecessores,

desenvolvendo 24 nós, com um alcance maior de 5.500 milhas náuticas, um canhão automático de 30mm como seu principal armamento, quatro metralhadoras e estão equipados com duas lanchas Pacífico 24.

Cada navio possui um convés de vôo estendido para operar até helicópteros do tamanho do Merlin e acomodações para até 50 fuzileiros embarcados para operações de apoio em terra, se necessário.

Os novos OPVs serão apoiados pela Base Naval de Portsmouth pela BAE Systems, inicialmente sob os termos do contrato de fabricação.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO: DAN

FONTE: RN